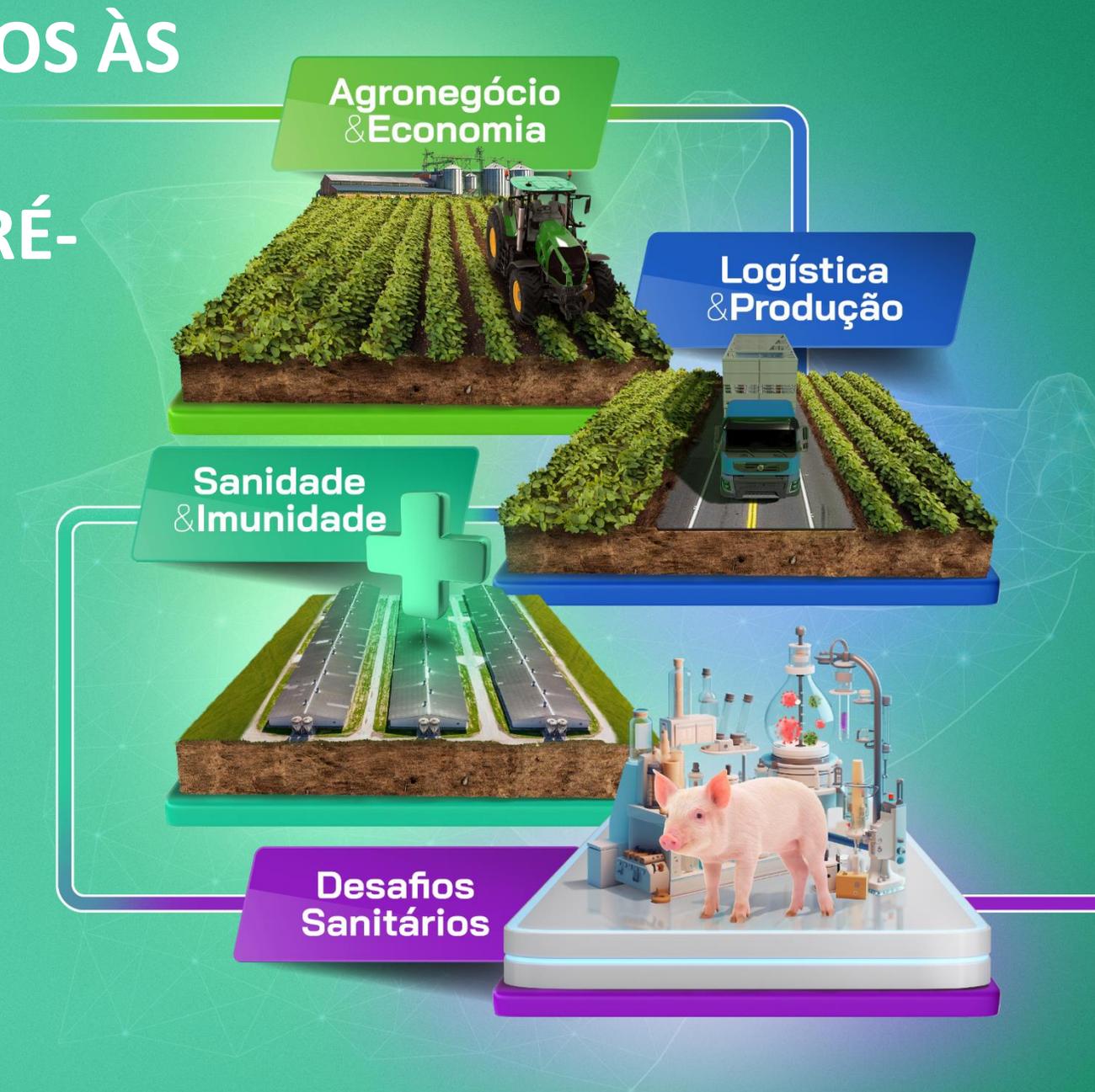


# FATORES DE RISCO ASSOCIADOS ÀS PERDAS QUANTITATIVAS E ECONÔMICAS NO MANEJO PRÉ- ABATE DE SUÍNOS

Osmar Antonio Dalla Costa  
Embrapa Suínos e Aves

XVIII Encontro Regional  
Abraves PR 2024



# Perdas durante o período pré-abate



**Mortos**



**NANI**

Non-ambulatory non-  
injured



**NAI**

Non-ambulatory injured

# Objetivo geral

Quantificar as perdas quantitativas ocorridas durante cada fase do manejo pré-abate de suínos e quanto elas representam em termos econômicos, bem como, identificar, por meio de uma abordagem holística, os fatores de risco que contribuem para a geração destas perdas.

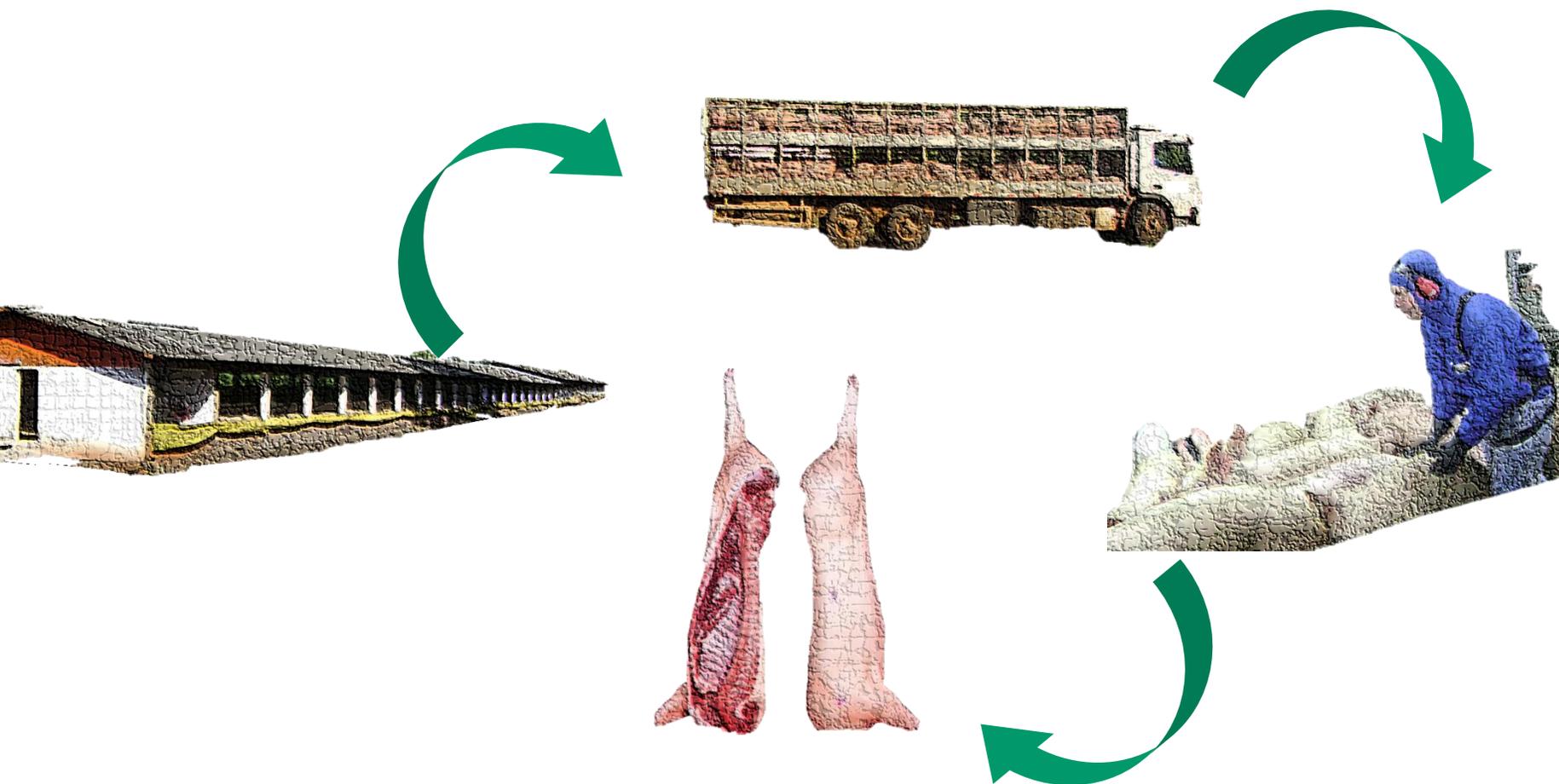


# Metodologia geral

- **Estudo observacional**
- **37.962 suínos terminados**
- **60 granjas**
- **307 viagens**



# Metodologia geral



# Incidência de perdas no transporte

- **Total com problemas: 1,17%**
- **0,39% NAI + 0,37% NANI = 0,76% incapacitados**
- **0,09% Mortos**

~ 1 por carga transportada morreu ou chegou incapacitado ao frigorífico

# Estimativa do impacto econômico direto ligado às perdas no transporte

Motivo	Perdas por animal abatido <sup>1</sup>			Estimativa perdas no país <sup>2</sup>			
	Perda de carcaça (g)	Perdido (US\$)	Deixado de ganhar (US\$)	Total de perda (US\$)	Perda total (n)	Carcaça (t/ano)	Econômica (milhões US\$/ano)
NAI <sup>3</sup>			0,07	0,07	77948		2,463
NANI <sup>3</sup>			0,12	0,12	137337		4,366
Mortos	<b>71</b>	0,08	0,03	0,11	29694	2622	3,917
Total		0,08	0,21	<b>0,29</b>	244979	2622	<b>10,746</b>

<sup>1</sup>Peso médio de carcaça de 86,5 kg.

<sup>2</sup>Considerando o abate de **37,118 milhões de cabeças/ano** e cotação do dólar de **R\$ 2,95**.

<sup>3</sup>NANI = *non-ambulatory non-injured*; NAI = *non-ambulatory injured*.



# Fatores de risco responsáveis pela mortalidade dos suínos durante o transporte

	Razão das chances
<b>Inclinação embarcadouro ruim vs boa</b>	<b>4,0702</b>
Tempo de transporte (h)	1,5637
Suínos com problemas na granja (%)	1,3183
Não companhia vs acompanha embarque	2,2997



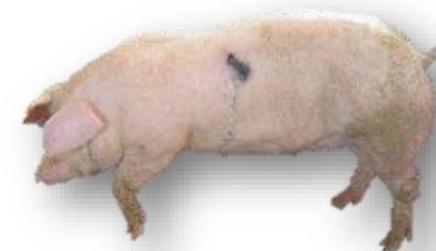
# Fatores de risco responsáveis pela ocorrência de suínos NANI durante o transporte

	Razão das chances
Entalpia média no embarque (KJ/mol)	1,0463
Tempo de transporte (h)	1,6310
<b>Inclinação embarcadouro ruim vs boa</b>	<b>5,7498</b>
Tempo com velocidade abaixo de 60 km/h (%)	1,0423
Ordem de embarque do caminhão	1,1484
Espessura muscular (mm)	1,1202
<b>Não companha vs acompanha embarque</b>	<b>41,4588</b>



# Fatores de risco responsáveis pela ocorrência de suínos NAI durante o transporte

	Razão das chances <sup>1</sup>
<b>Inclinação embarcadouro<sup>3</sup> ruim vs boa</b>	<b>3,4812</b>
Suínos por baia de terminação (n)	1,0170
Suínos com problemas na granja (%)	1,3055
Tempo com velocidade abaixo de 60 km/h (%)	1,0219
Peso de carcaça quente (kg)	1,0611
Tamanho granja (n)	
>800 vs 0-400	2,5691
>800 vs 400-800	2,1735
Não companhia vs acompanha embarque	0,8425



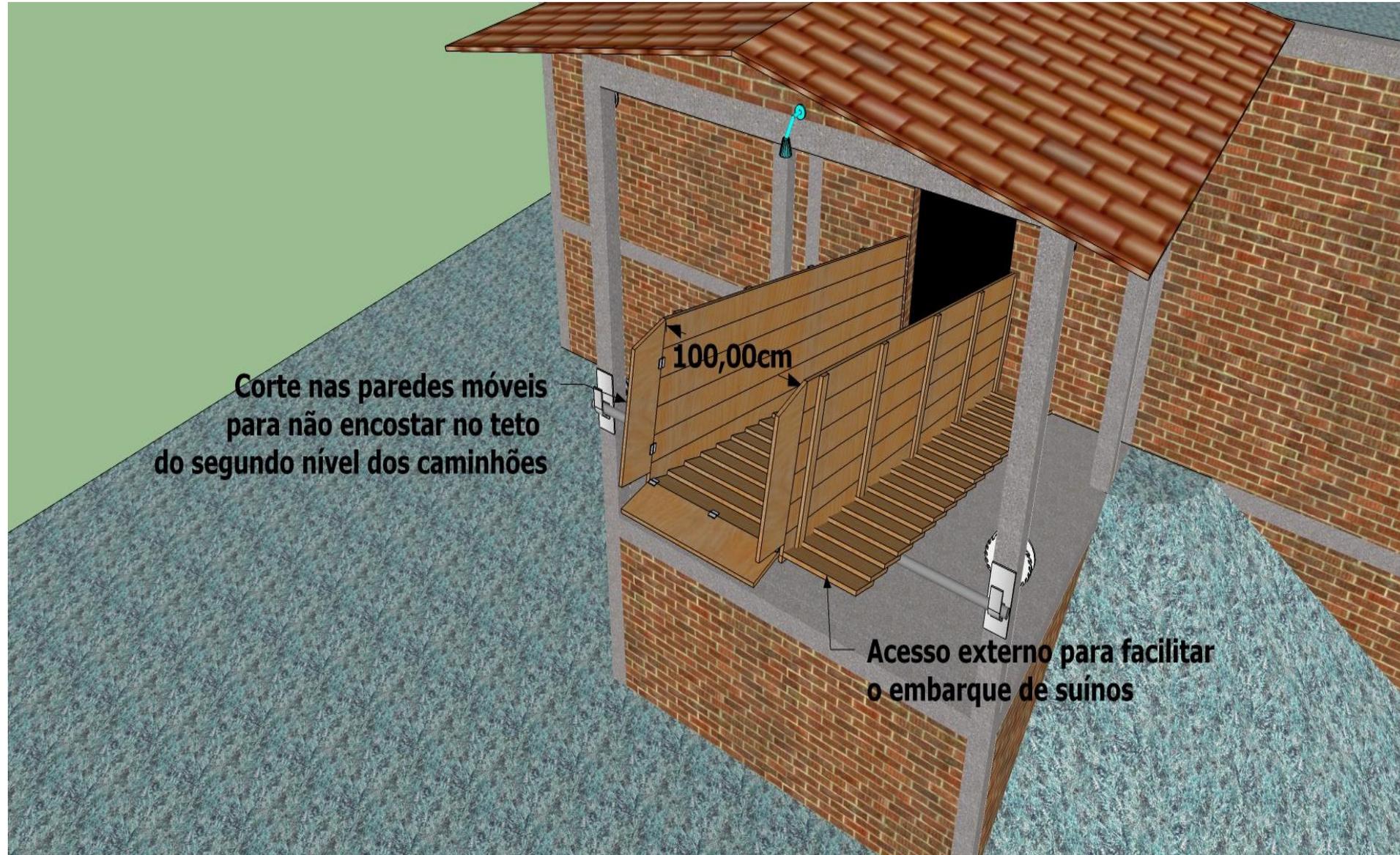
# Fatores de risco para o total de perdas durante o transporte

	Razão das chances
<b>Inclinação embarcadouro ruim vs boa</b>	<b>5,9675</b>
Suínos com problemas na granja (%)	1,2240
Tempo com velocidade abaixo de 60 km/h (%)	1,0279
Entalpia média no embarque (KJ/mol)	0,9437
Espessura muscular (mm)	1,0662
Tempo de transporte (h)	1,2492
Tamanho granja (n)	
>800 vs 0-400	2,4958
>800 vs 400-800	1,6377
Temperatura média no transporte (°C)	1,2572
Ordem de embarque do caminhão	1,0729
<b>Não companhia vs acompanha embarque</b>	<b>3,7641</b>

# Inclinação do embarcadouro



# Modelos de Embarcadouro - Madeira



# Embarcadouro do passado



# Conclusões

## Perdas no transporte:

- < 1%
- representam um grande impacto econômico
  - ✓ vantagens de programas de boas práticas
- Grande parte dos fatores de risco está relacionada às condições de alojamento e embarque na granja e ao próprio animal



XVIII Encontro Regional  
Abraves PR **2024**

**Osmar Antonio Dalla Costa**

[osmar.dallacosta@embrapa.br](mailto:osmar.dallacosta@embrapa.br)